



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

26 de setembro de 2019

A Notícia
Capa e Mobilidade
"Opções para o futuro de Joinville"

Opções para o futuro de Joinville / Mobilidade Urbana / Meios de transporte
/ Simone Becker Lopes / Professora / UFSC / Universidade Federal de Santa
Catarina





JOINVILLE QUE QUEREMOS

MOBILIDADE



O veículo leve sobre trilhos é a "versão tecnológica" dos antigos bondes

OPÇÕES PARA O FUTURO DE JOINVILLE

Aeromóvel, VLT e BRT são algumas das alternativas de transporte urbano que já funcionam em outras cidades e podem servir de inspiração

HASSAN FARIAS
hassan.souza@somomsc.com.br

Cidades modernas e desenvolvidas já investem em meios de transporte não-tradicionais para facilitar a mobilidade urbana há algumas décadas. São vários exemplos de lugares de todo o mundo, mas também há municípios brasileiros que buscam outras alternativas de modais, como é o caso de Porto Alegre com o aeromóvel e o Rio de Janeiro com o veículo leve sobre trilhos (VLT). Os dois investimentos foram realizados para a Copa do Mundo, que foi disputada nas duas cidades, e até hoje são usados pela população.

O modelo usado na capital gaúcha é uma tecnologia desenvolvida no Rio Grande do Sul. O sistema tem como base a engenharia aeroespacial, sendo movido a ar comprimido. O aero-

móvel tem uma espécie de vela que fica embaixo do veículo que serve para fazer o transporte se movimentar em uma linha de aproximadamente um quilômetro que liga o aeroporto Salgado Filho até uma estação de trem. Foi um investimento de pouco mais de R\$ 30 milhões.

– As vantagens do aeromóvel é ele ser elevado, ou seja, não tem conflito com os outros modos de transporte e isso garante sua fidelidade aos horários, a velocidade constante que pode chegar a até 70 quilômetros por hora, e segurança aos passageiros. Ele também requer energia elétrica apenas para ativar o compressor, o que se torna um custo irrisório de centavos por passageiro. Então, a operação é muito barata – explica Simone Becker Lopes, doutora em Planejamento de Transportes e Mobilidade e professora da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) de Joinville.

Diferentemente de outros veículos que carregam o seu motor e são mais pesados, o aeromóvel também é um veículo muito leve. Com isso, ele necessita de uma infraestrutura muito leve e esbelta. A implantação requer estruturas pré-moldadas, ocupando um pequeno espaço da via e sem precisar de desapropriações ou grandes ocupações de espaço.

– Dentro da construção do aeromóvel já está embutido o custo dos veículos. Quando a gente fala de construir um corredor de ônibus, por exemplo, não estamos considerando o veículo. Tem a manutenção da via do transporte público que precisa ser mantida e esse custo elevado vai para o poder público. Então, o custo benefício do aeromóvel acaba sendo mais barato – garante a especialista.

No caso do Rio de Janeiro, o VLT opera em duas linhas que saem do mesmo ponto. Uma

delas vai até o aeroporto Santos Dumont e a outra até a praça XV, contando com 26 paradas/estações ao longo do percurso. Atualmente, as duas linhas do VLT no Rio de Janeiro saem da Praia Formosa, próximo à Rodoviária, sendo a linha 1 com destino ao Santos Dumont e a linha 2 à Praça XV.

Este meio de transporte é parecido com os antigos bondes usados nas grandes cidades – inclusive em Joinville – até a primeira metade do século 20, mas com novas tecnologias que garantem menos ruídos e mais conforto. Ele é mais leve do que o ônibus, causando menos impacto ao trafegar na cidade e convivendo melhor com os outros meios de transporte. O investimento total foi de pouco mais de R\$ 1 bilhão, com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e de parceria público-privada com a Prefeitura do Rio de Janeiro.



Primeiro, estudo e planejamento

Segundo Simone, qualquer uma dessas opções poderia se encaixar na realidade de Joinville. No entanto, é preciso realizar estudos e fazer um planejamento para entender onde elas seriam mais eficazes. Uma das questões apontadas pela especialista é a situação das regiões que costumam sofrer com a ocorrência de alagamentos, como o centro da cidade.

– Acho que em uma região onde a gente tem propensão de cheias não é bom ter um VLT. Assim como não é bom ter o ônibus porque no Centro, a toda hora temos o terminal interditado por causa das cheias. Nesse caso, será que o aeromóvel não seria bom, já que ele é elevado?

A professora destaca que o BRT (sigla do termo em inglês “bus rapid transit”), sistema que garante maior prioridade e mais qualidade ao transporte público, também poderia ser uma alternativa para Joinville. Porém, o modelo precisa de um

espaço exclusivo para o ônibus, que poderia exigir desapropriações para viabilizar a construção da infraestrutura. Simone salienta ainda o papel importante dos meios que garantem a microacessibilidade para melhorar a mobilidade da cidade.

– Apesar dos morros, Joinville é praticamente toda plana. Temos o nome de “Cidade das Bicicletas”, e investir nesses modos mais ativos, como patinetes e bicicleta elétrica, é importante. Inclusive, no compartilhamento desses modos. Só que é preciso garantir uma rede viária e uma estrutura adequada para que se tenha segurança.

Além disso, ela destaca também que esses modos precisam ser integrados ao transporte público, como o ônibus e outros modos que possam ser incorporados pela cidade no futuro. Para isso, é necessário ter mais estações, estacionamentos para bicicletas e uma rede viária conectada.

Importância da vontade política

Além do planejamento, o interesse político é essencial para a implantação de modos alternativos de transporte. Em Canoas (RS), por exemplo, seriam instalados, inicialmente, 4,6 quilômetros de vias para o aeromóvel,

em um projeto de 2015. O investimento seria de R\$ 272 milhões.

Porém, o governo seguinte desistiu da obra, apontando irregularidades no projeto e que o aeromóvel não seria o transporte adequado para a cidade.



Aeromóvel seria ideal para regiões onde há alagamentos na cidade

AGENDA DE REPORTAGENS

SEGUNDA-FEIRA
Transporte multimodal

TERÇA-FEIRA
Prioridade para as bicicletas

ONTEM
Confiabilidade no transporte público

HOJE
Alternativas para novos modais

AMANHÃ
Ações para o futuro da mobilidade em Joinville

SÁBADO E DOMINGO
Teste de mobilidade



O BRT é uma opção mais segura e confortável que os ônibus



Descubra a cidade sobre novas rodas.



Deixe o carro em casa e venha para a Ação pela Mobilidade usando outro meio de locomoção. Bike, skate, patinete... são tantas formas de andar por Joinville e descobrir os seus encantos, que você vai repetir mais vezes.

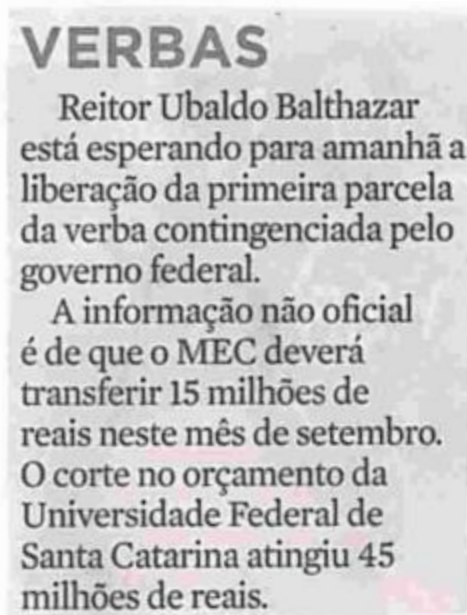
JOINVILLE QUE QUEREMOS

Ação pela Mobilidade
29 de setembro - Das 8h às 12h
Rua do Lazer



Diário Catarinense e A Notícia
Moacir Pereira
"Verbas"

Verbas / Ubaldo Cesar Balthazar / Reitor / Contingenciamento / MEC /
Universidade Federal de Santa Catarina



Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Com mesas e cadeiras estudantes da UFSC interrompem trânsito durante protesto em Florianópolis](#)

[Como escolher a escola do seu filho](#)

[Mobilidade em Joinville: VLT, BRT e aeromóvel são opções para o futuro da cidade](#)

[Em protesto, estudantes da UFSC interrompem trânsito em Florianópolis](#)

[MPT apura 232 casos suspeitos de assédio no trabalho na PB](#)

Região Sul terá 17 equipes na Competição Fórmula SAE BRASIL 2019

Festival Internacional de Teatro de Animação leva para Campos Novos espetáculo com bonecos gigantes

Resumo do dia: polícia esclarece morte de empresária no Norte de SC e protesto de alunos da UFSC

Nova espécie animal é descoberta na Fazenda Experimental da UFSC

Doutor da UFSC traz informações sobre cotas para minorias nas universidades

Apesar de muito verde, arborização da Capital preocupa especialista

Manaus sediará curso sobre garantia dos direitos da criança e adolescente

Indústria de SC de olho em potencial de R\$ 17,5 bilhões em negócios na área de defesa